

PROMOÇÃO DA PATERNIDADE ATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PELO MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Linha: B – Pesquisa

Luíza Maria Grangeiro de Sousa¹; Larissa de Lima Pimenta¹; Sandra Sibebe Leite de Figueiredo¹.

¹Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: A gravidez, historicamente associada à vivência feminina, vem sendo reinterpretada diante das mudanças nos papéis de gênero e nas dinâmicas familiares. A paternidade, mais do que um laço biológico, constitui um processo relacional e social que se inicia na gestação e se consolida ao longo do desenvolvimento infantil. No entanto, ainda é frequente a baixa inserção paterna no cuidado durante o período gravídico-puerperal, em razão de barreiras culturais, institucionais e laborais, refletindo um modelo de assistência centrado exclusivamente na mulher. **Objetivo:** Analisar a importância da participação paterna durante o período gravídico-puerperal e discutir o papel do médico de família e comunidade na promoção de uma paternidade ativa e participativa. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa conduzida nas bases de dados BVS e Scielo, utilizando os descritores "pré-natal" AND "pai" AND "paternidade". Foram incluídos artigos em português, publicados nos últimos dez anos, com texto completo e que abordassem a participação paterna no pré-natal, sendo excluídos estudos duplicados, sem texto completo, fora do período delimitado. Ao final do estudo, cinco artigos foram selecionados. **Resultados e Discussão:** A literatura demonstra que o envolvimento do pai no pré-natal e no parto contribui para o fortalecimento dos vínculos familiares, reduz o estresse materno, aumenta a duração da amamentação e favorece o desenvolvimento infantil. Entretanto, muitos pais relatam falta de acolhimento e de espaços voltados às suas demandas. O médico de família e comunidade, por seu caráter longitudinal e centrado na pessoa, tem papel estratégico em identificar essas necessidades, promover educação em saúde voltada à parentalidade, incentivar a presença paterna nas consultas e fortalecer o cuidado compartilhado entre os membros da família. **Considerações Finais:** A paternidade ativa deve ser reconhecida como componente essencial da saúde familiar. Cabe ao médico de família e comunidade atuar como facilitador desse processo, garantindo um cuidado integral e inclusivo, que valorize a corresponsabilidade de homens e mulheres na gestação, no parto e no puerpério, contribuindo para a humanização da atenção e o bem-estar de toda a família.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal; Relações Pai-Filho; Paternidade; Medicina de Família e Comunidade.



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e

II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina

I Mostra Científica IESC / PIEPE